

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da sociedade referentes ao exercício de 2000.

Desempenho e Resultado

A subsidiária Unibanco Asset Management - Banco de Investimentos S.A., voltada exclusivamente para a administração de recursos de terceiros, com uma ampla e diversificada carteira de fundos mútuos - nacionais e internacionais, encerrou 2000 registrando um expressivo aumento de sua participação no mercado. Em dezembro, seu "market share" chegou a 5,9%, frente a 5,1% no mesmo período do ano anterior.

No total, os ativos sob sua gestão atingiram R\$ 20,5 bilhões, um crescimento de 52,5% em relação aos R\$ 13,4 bilhões de 1999. Neste montante estão incluídos R\$ 275 milhões administrados pelo Banco Dibens. Os fundos mútuos administrados pela Unibanco Asset Management cresceram 56,6%, passando de um saldo de R\$ 11,3 bilhões no final de 1999 para R\$ 17,7 bilhões em dezembro de 2000. Esse evolução reflete, em parte, as aquisições do Credibanco e do Banco Bandeirantes, que consolidaram a empresa como uma das quatro maiores administradoras de recursos do país, em um ambiente que vem se tornando cada vez mais competitivo. O Credibanco adicionou R\$ 595 milhões à carteira da Unibanco Asset Management, enquanto o Bandeirantes trouxe um acréscimo de R\$ 1,8 bilhão. Juntas, as duas aquisições possibilitaram um aumento da ordem de 25% na base de clientes em fundos. O crescimento da Unibanco Asset Management confirma, também, o sucesso de um contínuo e bem planejado esforço de crescimento orgânico, que possibilitou uma captação líquida de R\$ 3

bilhões em 2000, um recorde histórico, através de diferentes canais - Varejo, Private, Corporate e Institucional. Vale ressaltar que os fundos de pensão privados sob gestão da Unibanco Asset Management totalizaram R\$ 4,4 bilhões em ativos, o correspondente a 8,3% do mercado, de acordo com dados da ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento). Sem a participação do Banco do Brasil, nossa fatia de mercado atinge 12,0%, atribuindo à empresa uma posição de destaque entre as administradoras privadas que atuam nesse segmento.

Ratings

Em maio, a Unibanco Asset Management foi classificada pela Standard & Poor's com excelentes "ratings" de crédito de longo e curto prazos - "brAA - " e "brA - 1", respectivamente. A classificação é a melhor já obtida por uma empresa juridicamente independente de administração de recursos. Para atribuir esses conceitos, a agência se baseou no correto posicionamento de mercado da Unibanco Asset Management, no seu adequado mix de negócios, no expressivo volume de ativos e potencial de crescimento, níveis de rentabilidade e qualificação da equipe de profissionais. Pensaram ainda na avaliação a solidez do Unibanco, a experiência de 40 anos em administração de recursos de terceiros e a eficiência de sua extensa rede de agências como canal de distribuição.

Fundos administrados pela Unibanco Asset Management também tiveram excelentes avaliações em 2000, tanto pela SR Rating quanto pela Standard & Poor's. A primeira concedeu ao Fundo de Investimento em Ações Unibanco Strategy e ao Fundo de Renda Fixa Unibanco Previdência as classificações A⁺ (fisco baixo) para sua gestão e SR-A (alta qualidade) para suas carteiras. A Standard & Poor's elevou em janeiro de 2001 os "ratings" dos fundos Unibanco DI Corporate e

Unibanco Previdência que passaram, respectivamente, de brAAf/brS1 para brAAf+/brS1, e de brAAf/brS3 para brAAf+/brS3, indicando que a proteção contra perdas por inadimplência de crédito é muito forte, quando comparada a outros fundos.

O Fundo Unibanco DI Corporate foi contemplado com 5 estrelas, pontuação máxima, pela revista *Invest Tracker*. A Unibanco Asset Management foi a instituição com o maior número de fundos com melhor avaliação no ranking da publicação *Investidor Institucional*. Outro destaque do ano foi a concessão, para os fundos administrados pela Unibanco Asset Management do direito à utilização do selo da ANBID, que atesta a conformidade dos prospectos desses fundos com os rigorosos padrões do Código de Auto-Regulamentação para a Indústria de Fundos.

Perspectivas para 2001

As oportunidades de crescimento trazidas pelas aquisições e incorporações que marcaram o cenário financeiro nos últimos anos passarão a ser cada vez mais seletivas. Mais do que nunca, as possibilidades de expansão da indústria de administração de recursos estarão vinculadas à excelência de gestão, competência técnica e capacidade de distribuição. É baseada nos avanços que tem registrado em todas essas frentes que a Unibanco Asset Management está preparada para ampliar a posição de destaque que conquistou no mercado, continuando a crescer em ritmo mais acelerado que a concorrência.

São Paulo, janeiro de 2001
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	23.113	16.805	CIRCULANTE	29.292	19.893
DISPONIBILIDADES	1	2	OUTRAS OBRIGAÇÕES	29.292	19.893
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	10.635	9.733	Sociais e estatutárias	12.641	12.054
Aplicações no mercado aberto	10.635	9.733	Fiscais e previdenciárias	5.276	4.352
OUTROS CRÉDITOS	12.477	7.070	Negociação e intermediação de valores	3.625	6
Rendimentos a receber	5.638	4.593	Valores a pagar a sociedades ligadas	3.847	1.576
Impostos a compensar	3.140	2.392	Diversos	3.903	1.905
Negociação e intermediação de valores	3.620	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.893	3.083
Diversos	-	85	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.893	3.083
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.246	3.343	Fiscais e previdenciárias	3.816	3.031
OUTROS CRÉDITOS	1.246	3.343	Diversos	77	52
Devedores por depósitos em garantia	264	479	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.631	15.472
Créditos tributários	982	244	Capital de domiciliados no país	12.500	11.000
Diversos	-	2.620	Reserva de capital	153	1.653
PERMANENTE	25.457	18.300	Reservas de lucros	35.594	34.435
INVESTIMENTOS	22.894	15.254	Ações em tesouraria	(31.616)	-
Participação em controlada	22.887	14.293			
Outros investimentos	2.347	1.830			
Provisão para perdas	(2.340)	(869)			
IMOBILIZADO DE USO	2.159	2.629			
Outros imobilizações de uso	4.082	3.983			
Depreciações acumuladas	(1.923)	(1.354)			
DIFERIDO	404	417			
Gastos de organização e expansão	930	775			
Amortizações acumuladas	(526)	(358)			
TOTAL	49.816	38.448	TOTAL	49.816	38.448

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
		Subvenções para investimentos	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados			
Em 1º de janeiro de 1999	11.000	1.653	1.537	31.618	(31.616)	-	25.591	14.192
Lucro líquido do exercício	-	-	1.280	-	-	-	(1.280)	25.591
Apropriação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	(1.875)	(22.436)
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 0,64 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	(1.875)	(22.436)
Dividendos propostos (R\$ 7,64 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	(22.436)	(22.436)
Em 31 de dezembro de 1999	11.000	1.653	2.817	31.618	(31.616)	-	-	15.472
Aumento de capital com reserva	1.500	(1.500)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	23.184	23.184
Apropriação do lucro líquido	-	-	1.159	-	-	-	(1.159)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 0,29 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	(865)	(865)
Dividendos propostos (R\$ 7,20 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	(21.160)	(21.160)
Em 31 de dezembro de 2000	12.500	153	3.976	31.618	(31.616)	-	13.307	16.631
Em 1º de julho de 2000	12.500	153	3.310	31.618	(31.616)	-	13.307	15.965
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	666	666
Apropriação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	(12.641)	(12.641)
Dividendos propostos (R\$ 4,30 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2000	12.500	153	3.976	31.618	(31.616)	-	-	16.631

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

As operações da Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e seu objetivo principal é a administração de recursos de terceiros.

2. Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas pela Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado do ajuste do investimento em sociedade controlada pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999, à alíquota de 12% entre maio de 1999 e janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;
- os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social; e
- as participações no lucro.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

O investimento em sociedade controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos são substancialmente decorrentes de aplicações em incentivos fiscais, ajustados mediante constituição de provisões para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados - 20%. O diferido é representado por beneficiários em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizado na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

3. Participação em Controlada

Unibanco Serviços de Investimento Ltda.	2000	1999
Quantidade de quotas possuídas	99.999	99.999
Participação no patrimônio líquido	99,999%	99,999%
Patrimônio líquido	22.887	14.293
Lucro líquido	17.016	14.193
Equivalência patrimonial	17.016	14.193
Valor do investimento	22.887	14.293

O lucro líquido apresentado na controlada Unibanco Serviços de Investimento Ltda., é originado principalmente nas rendas de prestação de serviços pela administração da carteira de clientes da Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A.

Em 20 de setembro de 2000 foi alterada a razão social de UAM - Administração de Bens Ltda. para Unibanco Serviços de Investimento Ltda.

4. Patrimônio Líquido**(a) Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal, da seguinte forma:

	Quantidades	
	Em circulação	Ações em tesouraria
Ordinárias	1.468.405	3.031.595
Preferenciais	1.468.405	3.031.595
	2.936.810	6.063.190

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

- prioridade no recebimento dos dividendos que vierem a ser autorizados pela Assembleia Geral;
- prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essas ações; e
- participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros ou, ainda, com a utilização de quaisquer outros fundos, bem como na distribuição de dividendos ou bonificações em dinheiro.

Em reunião do Conselho de Administração de 28 de abril de 2000, o capital social foi aumentado de R\$ 11.000 para R\$ 12.500, sem modificação do número de ações representativas do capital, mediante a capitalização da Reserva de capital, no valor de R\$ 1.500.

(b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo e/ou remuneração sobre o capital próprio que somados correspondam no mínimo a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

Em reunião de 30 de junho de 2000 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros aos acionistas da sociedade relativo ao lucro do primeiro semestre de 2000, a título de remuneração do capital próprio no valor de R\$ 865 (1999 - R\$ 905), equivalente a R\$ 0,29465 (1999 - R\$ 0,3081) por ação ordinária e preferencial em circulação, sendo R\$ 0,25045 (1999 - R\$ 0,2619) líquido do imposto de renda na fonte, e dividendos relativos ao lucro do primeiro semestre de 2000 no valor de R\$ 8.519 (1999 - R\$ 11.208), à razão de R\$ 2,90 (1999 - R\$ 3,82) por ação ordinária e preferencial.

A remuneração sobre o capital próprio foi calculada de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e o benefício fiscal obtido pela dedutibilidade foi de R\$ 294 (1999 - R\$ 312).

Em reunião de 24 de janeiro de 2001 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos sobre o lucro do segundo semestre de 2000, no valor de R\$ 12.641 (1999 - R\$ 11.228), equivalente a R\$ 4,30 (1999 - R\$ 3,82) por ação ordinária e preferencial, a serem pagos até 28 de fevereiro de 2001.

(c) Ações em tesouraria

Em 13 de janeiro de 1997 a sociedade adquiriu 6.063.190 ações de seu capital social, sendo 3.031.595 ações ordinárias e 3.031.595 ações preferenciais, pelo montante de R\$ 31.616 que refletia seu valor patrimonial contábil naquela data. É intenção da administração a manutenção dessas ações em tesouraria.

5. Transações entre Partes Relacionadas

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e empresas ligadas	2000	1999
Ativo		
Disponibilidades	1	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.635	9.733
Outros créditos	-	-
Rendas a receber - gestão de fundos de investimento	4.898	3.995
Passivo		
Outras obrigações		
Sociais e estatutárias	11.377	10.969
Negociação e intermediação de valores	2.514	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	3.847	1.576
Receitas		
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.014	3.178
Receita de prestação de serviços - gestão de fundos de investimento	52.343	41.235
Despesas Administrativas		
Serviços de administração de carteiras e fundos de investimentos	20.666	19.769
Outras despesas operacionais - comissões	381	-
As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2000	2000	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	587	1.014	3.178	
Resultado de títulos e valores mobiliários	587	1.014	3.178	
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	587	1.014	3.178	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	18.389	34.037	27.926	
Receita de prestação de serviços	34.592	61.596	53.376	
Despesas de pessoal	(4.582)	(7.699)	(6.037)	
Outras despesas administrativas	(16.693)	(31.273)	(29.978)	
Despesas tributárias	(1.932)	(3.530)	(3.326)	
Resultado de participação em controlada	8.159	17.016	14.193	
Outras receitas operacionais	10	24	1.467	
Outras despesas operacionais	(1.165)	(2.097)	(1.769)	
RESULTADO OPERACIONAL	18.976	35.051	31.104	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	10	(2.826)	292	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÃO	18.986	32.225	31.396	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.614)	(4.630)	(3.280)	
Corrente	(2.702)	(5.132)	(3.759)	
Diferido	88	502	479	
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	(3.065)	(4.411)	(2.525)	
Empregados	(3.065)	(4.411)	(2.525)	
LUCRO LÍQUIDO	13.307	23.184	25.591	
Número de ações em circulação no final do semestre/exercício	2.936.810	2.936.810	2.936.810	
Lucro líquido por lote de mil ações em circulação no final do semestre/exercício: R\$	4.531,11	7.894,28	8.713,88	
Valor patrimonial por lote de mil ações em circulação no final do semestre/exercício: R\$	5.662,95	5.662,95	5.268,30	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2000	2000	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	29.505	29.500	26.287	
LUCRO LÍQUIDO	13.307	23.184	25.591	
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO				
Depreciações e amortizações	377	738	707	
Provisão para perdas em investimentos	7	2.334	-	
Resultado de participação em controlada	(8.159)	(17.016)	(14.193)	
AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	13.926	10.209	4.749	
Outras obrigações	13.926	10.209	4.749	
DIMINUIÇÃO DO SUBGRUPO DO ATIVO	-	-	5.496	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	5.496	
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	1.627	1.631	39	
Investimento	1.625	1.628	-	
Imobilizado	2	3	39	
DIVIDENDOS RECEBIDOS DE CONTROLADA	8.420	8.420	3.898	
APLICAÇÕES DE RECURSOS	29.506	29.501	26.294	
DIVIDENDOS E REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO PROPOSTOS E/OU DISTRIBUÍDOS	12.641	22.025	24.311	
INVERSÕES EM:	1.668	3.109	77	
Investimento				